

Presente em todos os momentos deliciosos de sua vida



EXPORTAÇÃO
ATACADO - VAREJO

Rua Assis Brasil, 270
Vila Portes
Telefax: (045) 522-2227
Foz do Iguaçu - PR

As boas novas da Igreja da Vila Portes

Pastoral do migrante ganha enfoque especial e desperta o cultivo do tradicionalismo - Pág. 05

Jornal Bairros

DE FOZ DO IGUAÇU

Ano 3 - Nº 25 - JULHO/1999

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editor: Juvêncio Mazzarollo

Brasiguay: "Luta e sofrimento valeram a pena"



Como se lê na Apresentação desta edição (pág. 2), o Jornal dos Bairros passa a abrir espaço aos brasiguaios, na seção Brasiguay. Começa com um comovedor relato da saga da colonização da região de Santa Rosa del Monday e vai até Santa Rita, onde encontra toda uma efervescência social, cultural e política. Páginas 06 a 10

Santa Rosa del Monday: do acampamento dos primeiros colonos, em 1973, à aprazível e progressista cidade de hoje: sonho de futuro realizado.

Mutirão da Ação Integrada deixa saldo positivo em Três Lagoas

Pág. 11

Junta Municipal de Santa Rita rejeita contas do prefeito e pede intervenção na Prefeitura

Pág. 10

Comunidade organizada do Cohapar III mostra firmeza no esporte

Pág. 04

MOTO PECAS ALTO PARANA

Peças e acessórios p/ motos e motosserras em geral

PROMOÇÃO:

Capacete San Marino (automático).....R\$ 83,00
Capacete Arqui/EBFR\$ 40,00
PNEUS RINALDI
Pneu 275x18 - diant. CG 125.....R\$ 21,00
Pneu 275x18 - tras. CG 125.....R\$ 25,00
Pneu 90x90-18 PA29 -tras. CG 125.....R\$ 31,00
Válido até durar o estoque

Rua Carlos Sotomaior, 2001 - (próximo à Ponte da Amizade) Fone/Fax: (045) 522-1105- Foz do Iguaçu - PR



TAZ MOTOS

Comércio de Peças e acessórios Ltda
Fone: (045) 574-5068

Av. República Argentina, 1364 - Sala 1 - Foz do Iguaçu - Paraná



CASA
JARDIM FLORESTA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA.
Husqvarna

Cortadores de grama - Motosserras
Assistência técnica

Av. Costa Silva, 111 (próximo TV Naipi)
Fone: (045) 573-3225 - Foz do Iguaçu - PR

PROMOÇÃO:

Lavadora de alta pressão
Cleanmatic 1300LBS
R\$ 254,90 À VISTA
1 ano de garantia
Válido até durar o estoque
Grátis 20m de mangueira

Apresentação

Com esta edição, o **Jornal dos Bairros**, de Foz do Iguaçu, o JB para os íntimos, abre um novo espaço na sua cobertura: o Brasiguay, se assim se pode dizer, já que seus habitantes são conhecidos como *brasiguaios*.

Lideranças de comunidades como Santa Rita, Santa Rosa del Monday e Naranjal conheceram o **JB** e se interessaram. Vão fazer dele um instrumento de comunicação deles com Foz do Iguaçu e de Foz do Iguaçu com eles, via imprensa escrita. Eles contam as suas (notícias), nós, as nossas. Via de mão dupla.

Pelo volume de matéria enviado para esta edição, é de se prever que não faltará assunto no Brasiguay. E o **JB** está aí para isso. Um espaço aberto. É modesto, mas vai longe – das ruas empoeiradas dos bairros de Foz do Iguaçu às estradas e ruas empoeiradas de Santa Rosa del Monday, Santa Rita, Naranjal...

De Santa Rosa veio para esta edição um comovente relato da colonização do lugar, iniciada há 26 anos sob lonas de plástico dentro da floresta. Desde então, Santa Rosa não pára de crescer e se modernizar.

De Santa Rita nos chegam informes sobre uma série de belíssimas ações comunitárias nos campos da educação, saúde, cultura.

Com o mesmo braço forte com que desbravaram essa região do Paraguai, os brasiguaios continuam construindo o progresso, que começou heroicamente e continua bravamente. O **Jornal dos Bairros** pretende andar junto.

Meditação

A renúncia a si mesmo*

Cristo: Filho, quanto mais saíres de ti mesmo, tanto melhor poderá chegar-te a mim.

Assim como o não cobiçar nada exteriormente produz paz interior, assim renunciar cada um a si mesmo faz a união com Deus.

Quero que aprendas a perfeita renúncia de ti mesmo, submetendo-te, sem resistência e sem queixa, à minha vontade.

Segue-me. Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Sem caminho não se pode andar, sem verdade não se pode conhecer, sem vida ninguém vive. Eu sou o caminho que deves seguir, a verdade em que deves crer, a vida que deves esperar.

Sou caminho seguro, verdade infalível, vida interminável. Sou o caminho direito, a verdade suprema, a vida verdadeira, a vida ditosa, a vida incriada.

Se permaneceres no meu caminho, conhecerás a verdade, a verdade te libertará e alcançarás a vida eterna.

Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos. Se queres conhecer a verdade, crê em mim. Se queres ser perfeito, vende tudo o que tens. Se queres ser meu discípulo, renuncia a ti mesmo. Se queres possuir a vida eterna, despreza a vida presente. Se queres ser exaltado no céu, humilha-te neste mundo.

Se queres reinar comigo, leva comigo a minha cruz, porque somente os servos da cruz encontram o caminho da bem-aventurança e da verdadeira luz.

Texto extraído do livro **Imitação de Cristo, de Tomás de Kempis, escrito em 1441.*

REFLEXÃO

Nossos pedágios

Wilson João*

Os pedágios estão em questão. Discute-se. Briga-se. Uns grupos fazem do pedágio uma fonte de renda para si. O povo aceita pagar pedágio para ter estradas com mais segurança. De qualquer maneira, ninguém gosta de tirar do bolso sua vida, suas necessidades, sem saber como e onde será aplicada essa contribuição. Não basta pagar. É necessário ver obras.

Todos queremos estradas seguras. É bonito andar num asfalto com segurança. Sem buracos. Bem sinalizado. Estradas largas. Cominhos com facilidade de ultrapassagem. Trechos de três pistas. Lugares seguros para parar e sair do caminho.

É como a vida. Quem não gosta de estar seguro no caminho da vida? Quem não gosta de viver sem medo da violência, do assalto, e sabe que pode sair de casa, andar nas estradas da vida, realizar seu trabalho sem medo, sem estar todo o tempo se cuidando? Mais fantástico ainda é correr nas estradas bonitas da vida sem medo de policiamento, de cobrança, de acidentes, de loucuras. Estar em paz com a vida, com as pessoas, com o trabalho, com o meio ambiente, é andar em estrada asfaltada e muito bem cuidada. Vale a pena pagar pedágio para se viver assim!

Mas é preciso pagar o pedágio. Se para termos estradas melhores necessitamos pagar o preço por elas, assim é a estrada da vida. Assim são os caminhos que escolhemos. Os caminhos dos amigos e de nossos amores. Os caminhos do trabalho e da família que temos. Os caminhos do estudo e do sucesso. Para correr livre e em cancha própria, correr em estrada que traz o gosto e a alegria de viver, é preciso pagar o pedágio. O pedágio do esforço, da dedicação, do sacrifício, do levantar cedo, do estudar, do buscar sempre novas alternativas para a vida, do aperfeiçoar-se a cada dia. As estradas do sucesso não são feitas com vida fácil e moleza, mas sim, com muita dedicação e amor.

A morte é o pagamento do último pedágio. Muitos não gostariam de pagar este pedágio. E ele é obrigatório. Há uma estrada da liberdade e da vida plena que se deseja. Há uma estrada de paz e felicidade que se quer andar. Porém, não podemos ficar na estrada tortuosa e esburacada deste nosso corpo para realizar estes sonhos. É preciso abandonar este caminho. E o pedágio é a morte. Pedágio que vamos pagando em prestações desde o nosso nascimento, com as mortes de cada dia, com os pedágios de cada dia, que é o aprender a morrer para ter mais vida.

Wilson João é frade franciscano capuchinho; artigo publicado no jornal "Correio Riograndense" (19/5/99), de Caxias do Sul, RS; reprodução autorizada.

Jornal dos Bairros

Editor: Juvêncio Mazzarollo
Jornalista
Endereço: Av. Iguaçu, 828 -
CEP 85863-230
Telefone: (045) 523-3302
E-mail:
mazzarollo@foznet.com.br
Foz do Iguaçu - PR

Diagramação
W.A.P. Impressos
Fone: (045) 5243261
Impressão: Folha do Paraná
Publicação da
Multiassessoria de Imprensa e
Redação
CGC/MF: 01901881/0001-84
Inscr. Mun. 2397

Palavra do Senhor

O bem comum antes de tudo

Da Epístola de Paulo aos Romanos (12, 3-16) – Em virtude da graça que me foi dada, recomendo a todos e a cada um, não façam de si próprios uma opinião maior do que convém, mas um conceito razoavelmente modesto, de acordo com o grau de fé que Deus distribuiu. Pois, como em um só corpo temos muitos membros, mas todos os membros não têm a mesma função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós somos membros uns dos outros.

Temos dons diferentes, conforme a graça que nos foi conferida. Aquele que tem o dom da profecia, exerça-o conforme a fé. Aquele que é chamado ao ministério, dedique-se ao ministério. Se tem o dom de ensinar, que ensine; o dom de exortar, que exorte. Aquele que distribui as esmolas, faça-o com

simplicidade. Se deve presidir, que presida com zelo; se deve exercer a misericórdia, que o faça com afabilidade.

Que vossa caridade não seja fingida. Aborrecei o mal, apegai-vos solidamente ao bem. Amai-vos uns aos outros com amor terno e fraternal. Preveni-vos uns aos outros. Não relaxeis o vosso zelo. Sede fervorosos em espírito. Servi ao Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Socorrei às necessidades dos fiéis. Exercei a hospitalidade.

Abençoai os que vos perseguem; abençoai-os e não os amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Vivei em boa harmonia uns com os outros. Não vos deixeis levar pelo gosto das grandezas, mas acomodai-vos às coisas modestas. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

PSIU

Juvêncio Mazzarollo

O que é inflação, afinal?

Nos tempos da inflação a mil por hora havia inflação porque os preços aumentavam, ou os preços aumentavam porque havia inflação? Pergunta-se porque hoje preços de tudo quanto é coisa disparam, mas a corte garante que não há inflação. Não seria possível haver inflação sem aumento de preços? Economistas, socorro!

A bandidagem agradece

Governos impopulares sempre inventam um desatino para impressionar, na tentativa de recuperar aprovação. FHC não foge à regra. Um exemplo é essa medida de proibir armas ampla e irrestritamente. Como se resolvesse alguma coisa... Ao contrário, só serve para dar moleza aos bandidos. Cada vez mais certos de que não encontrarão resistência, aí é que vão atacar, arrombar, invadir, assaltar.

Os empregos de FHC

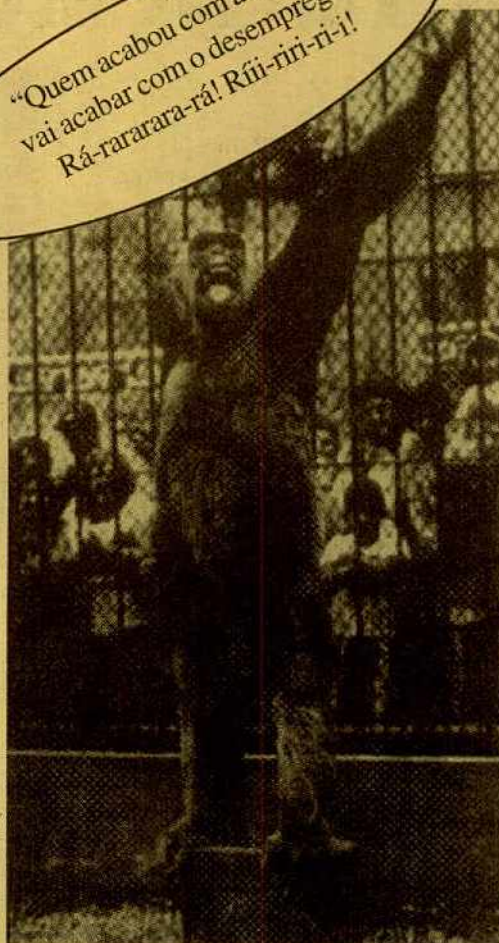
Como bem comenta nosso sábio Cacareco (ou seria o Tião?) que elegantemente ilustra esta página, FHC é mesmo

incrível, como incríveis foram os eleitores que acreditaram nele. O governo do Fernando mandou pro espaço 1,5 milhão (um milhão e meio!) de empregos — metade deles só entre setembro de 98 e fevereiro de 99, justamente no período em que foi reconduzido à Presidência da República anunciando que “quem derrubou a inflação derrubará o desemprego”. E votaram nele. Bem feito.

Brasil 500 anos

De onde veio essa bobeira de comemorar números redondos? 20 anos disso, 50 daquilo, 500 de Brasil, 2.000 anos da Era Cristã, 1.000 gols de Pelé... Fica mais sem graça ainda quando se sabe que, no caso do “Brasil 500 anos”, trata-se de um número indiscutivelmente errado. Comemorado sob os auspícios de mistificações da Globo, então, esse 500º aniversário fica ainda pior. Antes de Cabral, vários outros descobridores, ou meros visitantes de outros continentes, haviam aqui aportado. Só que eram uns folgados e não tomaram posse da descoberta. E por acaso é correta essa contagem que dá a Jesus Cristo a idade de 2.000 anos? Não é.

“Quem acabou com a inflação vai acabar com o desemprego.”
Rá-rararara-rá! Rifi-rifi-rifi!



Gripe? É tiro e queda

Se você não se vacinou contra a gripe, anote aí esta fórmula. É tiro e queda. Não pega gripe de jeito nenhum. E é de graça — a fórmula, não os ingredientes. Seguinte: dois dentes de alho, mel de abelha (há mel que não seja de abelha?), um limão, água quente, duas aspirinas. Amasse o alho e as aspirinas. Misture-os e coloque a massa numa xícara. Adicione três colheres de mel e misture bem. Esprema o limão sobre a pasta e misture. Adicione a água morna e, glubglub, beba tudinho. E que venham frio, chuvas, tempestades, neve.

“Mel de abelha” e “vinho de mesa”

Você vai comprar mel e só encontra “mel de abelha”, mesmo quando o bichinho pouco ou nada tenha a ver com o produto que encontra. “Mel de Abelha”, em geral, é pura maledicência. Existe algum mel que não seja de abelha? Quem, no reino animal, além da abelha, produz mel? Eu não (até acho que produz mesmo é veneno). Por que não dizer, então, ou não colocar no rótulo apenas “mel”, quando se trata realmente de mel? Ah, é que existe mel falsificado, feito de açúcar quei-

mado. Mas aí ninguém conta. Ao contrário, mente e põe lá: “Mel de Abelha”. Falsifica o produto, e a abelha leva a fama. E que história é essa de “Vinho de Mesa”? Qual seria o vinho que não é de mesa? O vinho de sarjeta? É, pode ser.

Exemplo que vem do Sul

Por que a Ford desistiu de instalar uma indústria de carros no Rio Grande do Sul? A explicação irretocável foi dada pelo deputado Ronaldo Zulke no “Correio do Povo” (30/5/99). Depois de mostrar que a Ford desistiu de se instalar no Estado unicamente por razões de mercado, escreveu Zulke: “A Ford precisava de pretexto para deixar os gaúchos. A conveniência de se instalar em solo gaúcho se devia à oferta indecente do governo anterior. O governo Olívio Dutra foi coerente com o discurso de campanha, fazendo o que se propôs — renegociou os contratos e ratificou seu compromisso de que a prioridade é para quem precisa, ou seja, pequenos e médios empreendedores, agricultura, saúde, educação e habitação.” É por aí.

Água e direitos humanos

Difunde-se cada vez mais a convicção de que o corte de água por falta de pagamento constitui ofensa aos direitos humanos. É mesmo. Atenta diretamente contra a saúde das pessoas, contra a própria sobrevivência, sem falar do tremendo desconforto que causa. Há jeito para tudo. Por que não haverá um que substitua o corte por outra forma de pressão sobre o consumidor inadimplente?

O terno e a gravata de Gandhi

Mahatma Gandhi foi convidado para uma grande festa que reunia as maiores lideranças da Índia. O protocolo determinava “terno e gravata”. Mas ele compareceu enrolado no indefectível lençol branco. Foi barrado na entrada, claro. Voltou para casa, comprou terno e gravata, empacotou e enviou aos donos da festa. Estes pediram explicações. Gandhi não ficou devendo: “Como para a festa o importante eram o terno e a gravata, foi isso que eu mandei a vocês”, explicou.

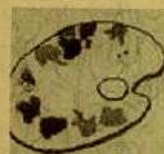
DI FOFZ ESCAPAMENTOS

Comércio de Acessórios Di Foz Ltda

MELHOR QUALIDADE E MENOR PREÇO

Av. Juscelino Kubitschek, 4193

Fone: (045) 522-2924 - Foz do Iguaçu - PR



Ateliê de Pintura

Marice G. L. Araújo

Aulas de desenho e pintura em:
Óleo sobre tela, gesso, tecido e cerâmica

Rua Jaqueira, 351 - Jardim Laranjeiras
Fone: (045) 524-4044 - Foz do Iguaçu - PR

Construa com certeza para amanhã
não ter problemas - demarque seu lote

Para maior precisão, nossos serviços são
feitos com aparelho ESTAÇÃO TOTAL,
totalmente computadorizado dispensando o
uso de Trena e Nível



FOZ TOPOGRAFIA S/C LTDA.
Topografia • Agrimensura • Loteamentos

DADOS PROCESSADOS POR COMPUTADOR

Rua Belarmino de Mendonça, 742

Esq. Marechal Deodoro

CEP 85851-100 - Foz do Iguaçu - PR.



SENTINELA

Assessoria contábil,
imobiliária e cobrança

PERCI LIMA

Técnico Contábil - CRC PR. 13008

Av. Brasil, 1111 - 1º andar - sala 104 -

Edif. D. Pedro

Fone: (045) 574-1449

Foz do Iguaçu - PR

Cohapar III entra firme no esporte

O presidente da Associação de Moradores do Cohapar III, Luiz Padre de Azevedo, achou uma ótima idéia esta de o **Jornal dos Bairros** fazer parceria com as entidades do movimento comunitário. E já começou a enviar as notícias do Bairro e da Associação.

A primeira notícia é a entrega da chave da quadra de futsal, de areia, situada na Avenida Mário Filho, à Associação de Moradores, pelo presidente da Fundação de Esportes de Foz do Iguaçu, Adilson da Silva. Construída pela Prefeitura, a quadra passa assim a ser, além de usada, administrada pelos próprios moradores, através da Associação.

No Cohapar III também está em construção um campo de futebol suíço ao lado da sede da Associação de Moradores. O gramado está pron-

to. Faltam apenas obras complementares (alambrado, arquibancada e iluminação) para ser inaugurado, o que deve ocorrer proximamente – espera Luiz Padre.

Torneio de Futsal

No dia 4 de julho, a Associação de Moradores do Cohapar III realizará torneio de futsal masculino em sua quadra de esportes, na Avenida Mário Filho. O torneio é aberto a todos os times. A inscrição deve ser feita até o dia 3 de julho, na lancheria Opção Lanches (Av. Mário Filho, 81) ou na sede da Associação, ou por telefone (525-6445 ou 1532).

“É um torneio simples, e os prêmios são simples também”, diz Luiz Padre. Cada inscrição custa 20 reais. O início do torneio está marcado para as 10

horas.

Prêmios – Serão premiados os três primeiros colocados: R\$ 50,00 em dinheiro, uma caixa de cerveja Skol gelada e troféu para o primeiro lugar; R\$ 30,00 em dinheiro, uma caixa de cerveja Skol gelada e troféu para o segundo lugar; uma caixa de cerveja Skol gelada e troféu para o terceiro colocado.

Reconhecimento – Luiz Padre quer ainda destacar o belo trabalho desenvolvido pelo diretor de Esportes da Associação de Moradores do Cohapar III, Adão Teles. “É uma pessoa que tem lutado muito para organizar o nosso esporte e colaborado muito na manutenção das quadras e do barracão da Associação”, elogia Luiz Padre.



Presenças no ato de entrega da quadra de esportes à comunidade: Sérgio Batista, ex-presidente da Associação; Guilherme Fogaça, atual vice-presidente; Valdecir Buzin, presidente do Conselho Fiscal; Luiz Padre de Azevedo, presidente; Sérgio Bavaresco e Adilson da Silva, da Fundação de Esportes; e José Tidre, ex-tesoureiro; No destaque, o presidente Luiz Padre

Uma história de vida

*Dr. Benedito Valdecir de Oliveira**

Num dia de sol e um pouco de calor, em Curitiba, chego ao consultório minutos antes do início das consultas. No computador, passo os olhos pela agenda: quatro resultados de exames, dois retornos e quatro consultas novas. Entre estas, chama atenção uma moça de 17 anos, pois não são comuns pacientes jovens em clínicas de cancerologista.

Rápido, converso com a médica assistente sobre essa jovem, encaminhada por uma médica do interior do Paraná, com carta muito bem escrita e todos os dados técnicos. O lau-

do do exame histológico de peça cirúrgica de tumor indicava tratar-se de um câncer de ovário direito. Recomendei um levantamento bastante minucioso da história familiar para investigar a presença de outros casos de câncer.

Consulta às 15 horas. Meia hora depois, a história da jovem estava pronta. Notei que a médica do interior fora bastante minuciosa e tecnicamente rigorosa. A auxiliar de enfermagem conduziu a paciente para exame físico, muito bonita, acompanhada dos pais. A voz trêmula da mãe, de 37 anos, bem vestida, e sua palidez eram sintomas de grau acentuado de estresse. O pai,

sério e também pálido, não falava. Contorcía os dedos sem parar.

“Doutor, o senhor acha que minha filha tem cura?”

Discuti novamente a história e a complementei com mais informações. Depois pedi que preparassem a paciente para exame. Retornamos à sala de entrevista onde se encontravam o pai e a mãe, extremamente ansiosos e tensos.

A mãe perguntou: “Doutor, o senhor acha que minha filha tem cura? Ela está fazendo cursinho e no final do ano vai fazer vestibular de medicina.”

Respondi que, pelo exame clínico, parecia tratar-se de tumor localizado e que os encaminharia para os exames complementares, marcando o retorno para a segunda-feira seguinte.

Na data marcada, mãe e filha aguardavam ansiosas a minha chegada. A doutora

assistente apresentou o resultado dos exames: o de sangue mostrava um marcador para tumor de ovário discretamente elevado, sugerindo a existência de doença em atividade. Analisei detalhadamente o conjunto do caso, em que era indicada nova cirurgia com retirada do útero e dos ovários.

Apresentei a situação e percebi lágrimas nos olhos da paciente. “Quer dizer que não poderei ter filhos?” Respondi que sim e que entendia a sua preocupação.

Logo a mãe interveio: “Minha filha não vai fazer outra operação, pois no sábado ela fez cirurgia espiritualista para retirar os restos do tumor que existia em sua barriga. Por isso não tem sentido operá-la de novo.” E pediu que eu observasse a cicatriz da parede do abdome, que tinha apenas um risco superficial na pele.

Respondi que entendia o seu desespero de mãe, porém a conduta correta do ponto de vista médico era uma nova cirurgia, e que eu gostaria de discutir novamente o assunto.

No dia seguinte, com a presença do pai, pois a paciente era menor de 18 anos, e também da mãe, da avó e da paci-

ente, então mais calmos, expliquei novamente a toda a família os detalhes do tratamento, bem como as complicações e seqüelas.

No meu prontuário, ao final da consulta, pude acrescentar que a paciente e seus familiares tinham entendido as explicações e autorizavam o tratamento.

O estudo anatomopatológico da peça cirúrgica retirada na segunda cirurgia mostrou tumor residual. Todo o tratamento médico prescrito foi cumprido.

Hoje a paciente é médica, casada e adotou uma criança.

PS – Este caso de sucesso oferece uma lição de vida: mesmo buscando tratamento alternativo, não se deve deixar de seguir o tratamento médico recomendado.

Dr. Benedito V. de Oliveira é médico cancerologista, fundador e atual diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba; artigo publicado no boletim interno do programa Reviver, dos empregados da Itaipu Binacional.

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais.

FONE: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu - PR

A boa nova da igreja da Vila Portes

O movimento nem nome tem, ainda, mas se apresenta como grupo de "amigos da cultura italiana" – lá na Vila Portes, na comunidade cristã da Igreja Bom Jesus dos Migrantes, sob a liderança do padre italiano Giuseppe, ou José, já que está no Brasil há 52 anos.

"Mas por quê?" – perguntam-se os "amigos da cultura italiana" da Vila Portes. Por que cultura italiana? Eles mesmos respondem em boletim distribuído à comunidade convidando para mais um evento: "Acontece que muitos de nós temos ainda gratas recordações daquela gente, e quando um amigo sai com uma expressão em italiano, parece que um raio de luz embeleza a face.

"Logo o diálogo se faz mais vivaz. Pelas palavras estala a memória. O tipo de descendente de gringo, otimista, trabalhador e criativo, amante

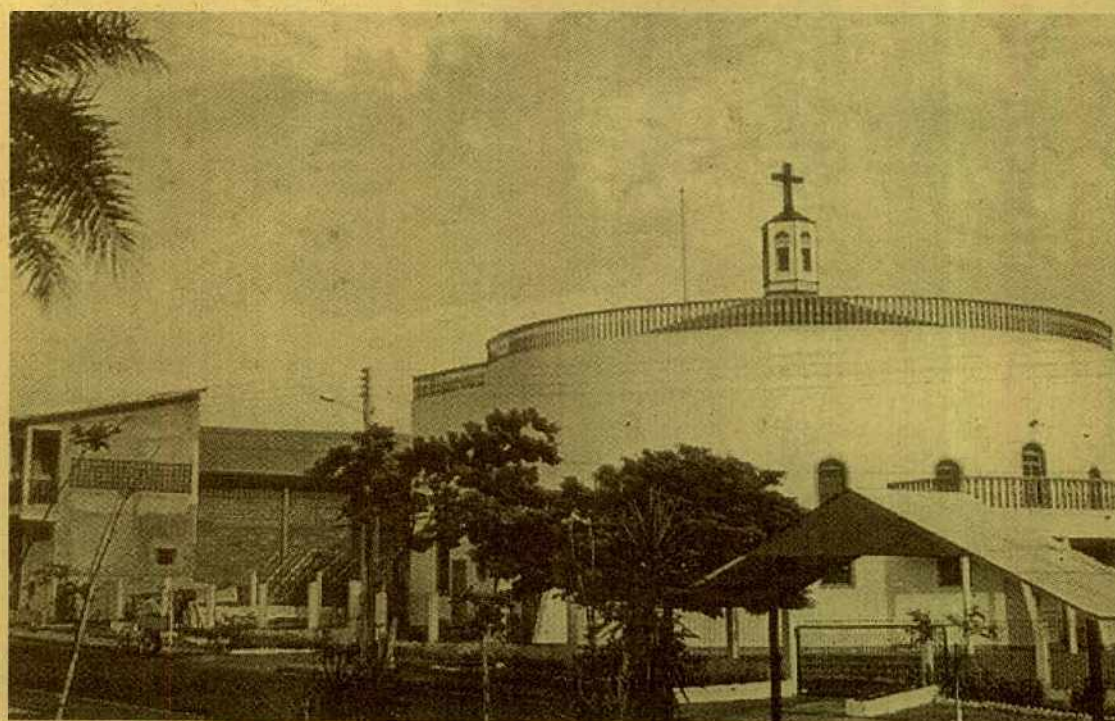
da família e da união, constante nos seus hábitos de fé e coragem, merece recordação."

Coral

Merece e recebe. Os amigos da cultura italiana têm um belo coral que canta nas missas e nas festas da comunidade. No dia 12 de junho, por exemplo, a comunidade celebrou missa em língua italiana, seguida de jantar italiano, embalado ao som das melodias do folclore que canta a imigração italiana no Brasil, iniciada há 124 anos.

Missa e Festa

A participação foi grande e bonita, por isso os amigos da cultura italiana repetem a promoção no dia 31 de julho, sábado, com missa (*missa*) em



A Igreja Bom Jesus dos Migrantes

italiano às 20 horas e em seguida, jantar italiano com música italiana (por apenas R\$ 5,00).

Gli amici de la cultu-

ra italiana i ze propio "legati a una sola corda", come i dize lori nel invito a la messa e a la festa. Fa bene, fa bene! (Os amigos

da cultura italiana estão mesmo "ligados a uma só corda", como eles dizem no convite para a missa e a festa. Faz bem. Faz bem!)

PÃO EM TODAS AS MESAS

É o que busca a comunidade cristã da Paróquia São José Operário

Muito dinâmica é também a Paróquia São José Operário, que abrange praticamente toda a região norte de Foz do Iguaçu, formada pelas vilas da Itaipu, os bairros da AKLP e muitos outros. A Paróquia está nas mãos

dos padres Antônio Geraldo Dalla Costa e Jairo Guidini, auxiliados por um Conselho Paroquial integrado por Luiz Antônio Lima, Luiz Alberto Borges, Ortêncio Castilha, Edmundo Borges, José Marcos Atanásio e Irmã Claudete Lodi Rissini. Luiz Alberto Borges é também responsável pela publicação do Informativo Paroquial *A Ponte*, que leva mensagens cristãs e divulga as atividades e programações da Paróquia.

No dia 25 de junho, a Paróquia São José Operário comemorou o Dia do Migrante, instituído pelo papa Paulo VI em 1969. Na verdade, celebrou a Semana do Migrante, instituída



pela CNBB em 1986 para todo o Brasil. Em Foz do Iguaçu, a Pastoral do Migrante vem merecendo especial atenção da Paróquia São José Operário e da Igreja Bom Jesus dos Migrantes.

A Pastoral do Migrante ganhou ênfase no Brasil a partir da Campanha da Fraternidade de 1980, cujo tema/lema foi *Para onde vais?* Ganhou mais ênfase ainda com a criação, pela CNBB, do Serviço Pastoral dos Migrantes, em 1985 e, em 1986, a instituição da Semana do Migrante.

Como salienta o Informativo *Ponte*, edição de junho,

"a Semana do Migrante é um momento forte de conscientização e de acolhida aos irmãos".

Desemprego e migração

Em mensagem divulgada pelo Informativo *Ponte*, o pároco Antônio Geraldo Dalla Costa estabeleceu a relação entre o desemprego e a migração: "É justamente a resistência à exclusão do mercado de trabalho, a procura e a luta pelo emprego que empurram muitos a

migrar e a voltar a migrar, a buscar em outras regiões o trabalho que garanta o sustento da família, o pão em todas as mesas", escreveu.

"Pão em todas as mesas", aliás, foi o lema da Semana do Migrante, que neste ano enfocou justamente a questão do "migrante e o desemprego".

Padre Antônio Geraldo lembrou a Campanha da Fraternidade de 1999, cujo lema foi *Sem trabalho... Por quê?* Disse que a Campanha "tocou em um dos problemas centrais que penaliza o nosso povo: a falta de trabalho". "Esta situação, que ameaça a sobrevivência das pessoas, é fruto de um modelo de desenvolvimento que aumenta o abismo entre os possuidores e não possuidores", acrescentou.

"A Campanha da Fraternidade foi uma oportunidade de olhar mais de perto o sonho de trabalho digno e a realidade do desemprego. Ajudou-nos a questionar um sistema sócio-econômico e político que, em vez de resolver, contribui para esta situação. E nos incentivou a procurar pistas de ação para transformar esta realidade."

Comercial Marroni

Venha conferir nossos preços

Rua Manaus, 848 - Jardim

Petrópolis

Fone 524 - 2584



PANORAMA

Materiais de Construção

Ajudando a construir um futuro melhor

Loja 1: Av. Rep. Argentina, 3552 - Jardim Panorama

Fone: (045) 525-3430

Loja 2: Avenida Juscelino Kubitschek, 3312 - Fone: (045) 522-4900

Foz do Iguaçu - PR.

Luta e sofrimento que valeram a pena

Santa Rosa del Monday, Alto Paraná, Paraguai, é uma das tantas colônias brasileiras assentadas a partir da década de 70 neste Departamento (Estado). Estima-se que aproximadamente 300.000 brasileiros migraram ao Paraguai na época da abertura dessa área de colonização estrangeira. São os brasiguaios. É o Brasiguay, onde a presença de paraguaios não passa de 5% da população.

Para o Paraguai, o ingresso massivo de brasileiros significou grande avanço em sua capacidade de gerar saldos de grãos exportáveis, principalmente a soja. E de uns anos para cá, a produção de trigo cresceu a ponto de abastecer todo o mercado interno, tornando o Paraguai auto-suficiente.

Santa Rosa del Monday nasceu em 1973, com a chegada dos primeiros compradores de terra do atual Município. O nome do lugar foi escolhido por dois dos primeiros colonizadores, Alcides Frantz e Othmar Peters. Santa Rosa por serem oriundos de Santa Rosa, RS, e Monday porque a localidade situa-se ao sul do rio Monday.

Primeira Missa

No dia 16 de setembro de 1973 foi celebrada a Primeira Missa Campal na casa do senhor Arno Ratke, evangélico luterano. Inicia-se então um relacionamento ecumênico entre católicos e evangélicos que tem sido muito importante para a realização de muitas obras, como a Escola Carlos Antonio López, inaugurada em 1977, com duas salas de aula, 126 alunos e

Santa Rosa del Monday em 1973



duas professoras, a paraguaia Dionisia Acosta de Vega e a irmã Olga Cecília Pascual, brasileira, da Congregação Escalabriana, cuja vocação e carisma são justamente a Pastoral do Migrante.

Atualmente, a Escola conta com seis salas de aula bem equipadas, ampla secretaria e boa biblioteca. Nela os alunos têm acesso às mais variadas leituras e fontes de informações. O ensino é exemplar, com professores capacitados tanto na escola primária como na secundária.

O Município dispõe agora de dois centros educacionais com 21 escolas associadas a serviço da educação de mais de 2.000 crianças e adolescentes.

Dificuldades

Os primeiros moradores de Santa Rosa, migrantes brasileiros e paraguaios, tiveram muitas dificuldades, principalmente com estradas. Quando precisavam de médico, enfrentavam cerca de 40 quilômetros de estrada de chão que mal dava acesso entre o mato e a lama. Sobre os rios menores construíam-se os "mata-burros" com duas toras de árvore, enquanto o rio Monday era atravessado em balsa. Muitas crianças nasceram nesse trajeto por não chegar a tempo ao médico.

Hoje o Município conta com um Centro de Saúde equipado para atender consultas, vacinações, primeiros socorros, partos normais e cesarianas, cirurgias e internações.

Capital da Soja

As igrejas Santa Rosa de Lima, católica, e Rio de la Plata, evangélica, têm assumido ecumenicamente o compromisso de proporcionar, além do crescimento da fé e da religiosidade, saúde, educação, a justiça e a integridade do sistema ecológico da região, num difícil equilíbrio com as necessidades de produção dos colonos.

A principal atividade da região de Santa Rosa del Monday é agrícola. Dos 70.000 hectares do Município, estima-se que 65% são ocupados pelo plantio de soja. Mas também se planta milho, trigo, algodão, girassol e grandes áreas de pastagem para gado de corte e leite. A mata nativa ocupa 30% da área.

Em 1989, Santa Rosa já era a "Capital da Soja" no Departamento de Alto Paraná, segundo o importante jornal paraguaio "ABC Color". Tal título é sustentado com orgulho até hoje, graças aos esforços de trabalhadores brasiguaios e paraguaios.

Segundo o censo populacional realizado em agosto de 1992, 95% da comunidade de Santa Rosa del Monday é composta por imigrantes brasileiros e europeus.

A cidade tem luz, telefone e água encanada, e as estradas são trafegáveis, embora a população ainda amargue a falta do asfalto. Mas este também não tardará a chegar.

A esperança de um futuro melhor



Santa Rosa del Monday em 1989

Os brasileiros descendentes de europeus trazem por herança no sangue o espírito e a coragem de desbravar terras novas e desconhecidas, como fizeram seus ancestrais quando deixaram a Itália, a Alemanha, a Polônia e outros países.

Os primeiros moradores de Santa Rosa del Monday eram colonos que tinham pouca ou nenhuma terra no Brasil e já não conseguiam o suficiente para sustentar suas famílias, então venderam o pouco que tinham e compraram terras no Paraguai, pois eram baratas, na esperança de um futuro melhor para os filhos. A maioria conseguiu. Seus filhos já são paraguaios.

O que leva um pai de família com 13 filhos a entrar 50 quilômetros mata adentro, se não muita fé e um grande sonho?

Parabéns, imigrante nacional e estrangeiro. A tua luta e sofrimento valeram a pena.

Grandiosa Festa do Agricultor, Motorista e Imigrante

Em homenagem aos que trabalham para fazer deste pedaço do Paraguai a Capital da Soja e para manter as tradições, acontece nos dias 24 e 25 de julho a 11ª Festa do Agricultor, Motorista e Imigrante, organizada conjuntamente pelo Clube Social, Igreja Católica e

Igreja Evangélica.

No sábado, dia 24, haverá Culto Ecumênico na praça com a presença de autoridades locais, departamentais e nacionais, desfile e bênção de máquinas agrícolas, carros e caminhões. Também haverá programação esportiva e noite de baile com eleição da Rainha da Festa, que será animada pela Super-Banda Sandokan.

No domingo, dia 25, acontece o fabuloso Bingo Milionário, com 13 milhões de guaranis em prêmios.

Venha a Santa Rosa e veja o que um povo trabalhador consegue fazer em 26 anos.

Leitor escreve

Obrigado, Paraguai! Mais uma vez

Sobre a Copa América que se realiza no Paraguai, gostaria de agradecer ao governo paraguaio por divulgar nossa cidade de Foz do Iguaçu para o mundo – e principalmente para o Brasil.

É incrível a incompetência de nossos governos na divulgação de Foz do Iguaçu como ponto turístico. É incrível que só graças a uma competição de futebol organizada por outro país o nome de Foz do Iguaçu seja divulgado.

Vocês lembram dos tais Jogos Mundiais da Natureza? Que coisa mais sem sal nem açúcar! E o tal do Parque da Barragem, que nunca fica pronto? Onde foi parar a Costa Oeste?

Hoje vejo políticos se gabar por Foz do Iguaçu estar abrindo a Seleção Brasileira de Futebol. Pois é, e se não fosse o Paraguai, sede da Copa América, onde estaria Foz do Iguaçu?

Metade da Itaipu é deles, os paraguaios. Nosso comércio é movimentado graças a eles. Milhares de brasileiros tiram seu sustento do Paraguai, e muitos outros milhares fazem do Paraguai o seu lar, já que o governo brasileiro acabou com suas casas no Brasil.

E agora o Paraguai organiza a Copa América, e quem ganha é Foz do Iguaçu.

Obrigado, Paraguai! Se não fosse você, os nossos políticos já teriam matado o povo brasileiro de fome.

(Nilson Brecher)

Pai Nosso

Oração que nos compromete

Um certo Clodoaldo, que se identifica apenas por Clodoaldo e diz "com fé eu vou", enviou ao JB uma intrigante interpretação do Pai Nosso, provavelmente a oração mais recitada no mundo. Antes ele a divulgou impressa em folheto para distribuição gratuita. "Bolei isto para mandar aos políticos; já mandei para muitos políticos daqui", informa. E o JB manda para todo mundo. É assim o Pai Nosso do Clodoaldo:

Não digas: "Pai Nosso", se não te comportas cada dia como um filho, nem tratas os demais como irmãos.

Não digas: "Que estais no céu", se somente pensas e amas as coisas da terra.

Não digas: "Santificado seja o Vosso Nome", se estás ocupado em "santificar" o nome de outros deuses que tomam parte de tua vida.

Não digas: "Venha a nós o Vosso Reino", se não acreditas nem estás te preparando para este acontecimento.

Não digas: "Seja feita a Vossa Vontade", se não aceitas quando é dolorosa.

Não digas: "Assim na terra como no céu", se não acreditas na vida eterna.

Não digas: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje", se não te preocupas com tantos pobres que hoje estão com fome.

Não digas: "Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido", se ainda guardas rancor e ódio de teu irmão.

Não digas: "E não nos deixeis cair em tentação", se tua intenção é pecar.

Não digas: "Mas livrai-nos do mal", se não cooperas com Deus frente às tentações do inimigo.

Não digas: "Amém", se não acreditas no Pai Nosso.

Banda Musical "Millenium"

**A animação que não pode faltar
Miro Peters e seu agito, a garantia de sucesso!**

Santa Rosa del Monday – tel. (0678) 20-082 – Alto Paraná –Paraguay

Supermercado Imperial

Os melhores preços com maior qualidade

Claudete Immich Peters e Cia. a seu dispor em

Santa Rosa del Monday – Tel. (0678) 20-071 – Alto Paraná, Paraguay

Santa Rita forma Conselho Local de Saúde

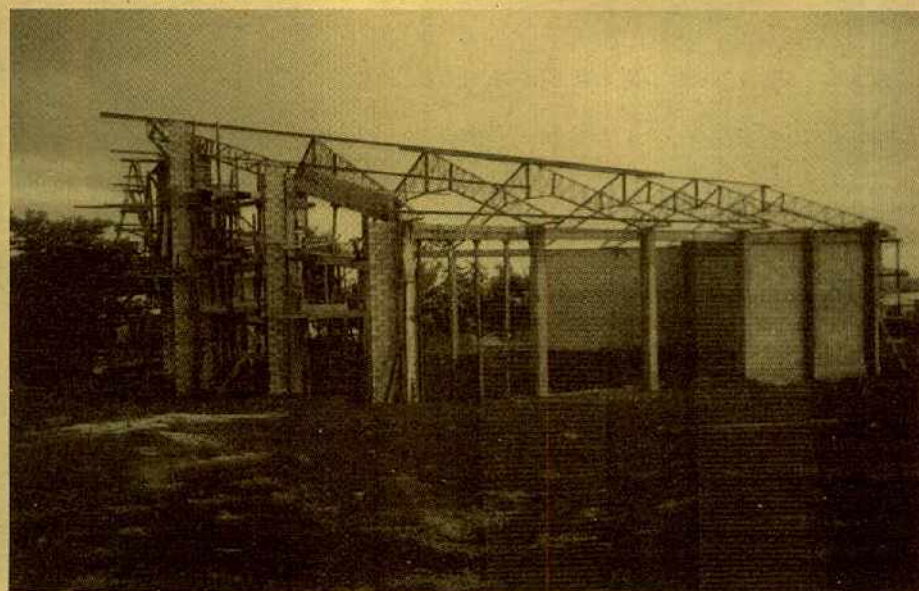
Em solenidade realizada na Junta Municipal da Cidade de Santa Rita, Departamento de Alto Paraná, foi criado no dia 28 de abril último o Conselho Local de Saúde, com a presença do prefeito municipal e membros da Junta Municipal (Câmara de Vereadores), dirigentes de agremiações, empresários, médicos, políticos, professores, comissões de bairros e outros representantes da sociedade santarritenha. A criação do Conselho foi uma iniciativa da municipalidade para atender a pedido do Banco Mundial, como forma de viabilizar recursos dessa instituição para o setor de saúde do Município.

Na ocasião foi empossada a diretoria do Conselho, tendo na presidência o sr. Gualberto Aguilera, que também preside a Comissão de Salubridade e Higiene da Junta Municipal. José Mascareño ocupa a vice-presidência, Javier Gómez é o secretário, Adolfo Coronel o tesoureiro e o dr. Carlos Manuel Ortellado o segundo tesoureiro.

O objetivo do Conselho Local é de trabalhar pela cobertura integral na área de saúde, priorizando o setor materno-infantil no atendimento às pessoas de escassos recursos. Para isso conta com um Posto de Saúde que está ganhando novo pavilhão e dispõe de uma farmácia social doada pelo Banco Mundial a um custo de mais de 34 milhões de guaranis. Todos os medicamentos são vendidos a preço de custo.



Membros do Conselho Local de Saúde e funcionários do Posto de Saúde de Santa Rita recebem a visita do diretor da 10ª Região Sanitária, dr. Eugenio Gamarra, o diretor do Banco Mundial dr. Osvaldo Báez, a diretora do Centro de Saúde de Minga Guazú, dra. Deolinda de Palacios, e o diretor do Posto de Saúde, dr. Javier Martínez



As obras da Capela Boa Esperança prosseguem



Membros do Conselho Local de Saúde e a encarregada pela Farmácia habilitada no dia 4 de junho.

Recursos humanos

O Posto de Saúde de Santa Rita funciona sob a direção do dr. Javier F. Martínez, médico cirurgião. Sua equipe é composta pela dra. Isabel de Rebey, obstetra, por três auxiliares de enfermagem, duas zeladoras, uma recepcionista, uma farmacêutica, especialistas em dermatologia, particularmente no tratamento do mal de Hansen (lepra), e especialista em ginecologia que atende às quartas-feiras pela manhã. O atendimento aos portadores do mal de Hansen é gratuito, inclusive os medicamentos.

O Posto funciona 24 horas, diariamente, oferecendo cirurgias, partos, internações, vacinações, acompanhamento pré-natal e planejamento familiar.

Novo pavilhão

Com recursos da Municipalidade de Santa Rita, do Governo do Departamento de Alto Paraná e da comunidade santarritenha, o Posto de Saúde está recebendo novo pavilhão. As obras têm a supervisão do Conselho de Saúde. O novo pavilhão terá sala de cirurgia, sala de parto, laboratório de análises clínicas, sala de internação e outros serviços.

Quando a obra estiver concluída, o Conselho solicitará ao Ministério de Saúde Pública e Bem-estar

Social para que o Posto seja elevado à categoria de Centro de Saúde para toda a região sul do rio Monday, sempre priorizando as pessoas de escassos recursos.

Construção de Capela une comunidade

Embora enfrentando dificuldades na obtenção de recursos, a comunidade do bairro Boa Esperança, o maior de Santa Rita, está se empenhando na conclusão da Capela Boa Esperança, que tem como padroeira Nossa Senhora de Fátima.

É uma iniciativa de uma diretoria competente e séria, encabeçada pelo presidente Evilacio Luiz Pelens, por Tarcísio Willibrinck, vice-presidente, e pelo tesoureiro Valdir Wasen, um incansável lutador em benefício da comunidade católica de Santa Rita, sempre procurando aproximar os moradores de Deus.

Eles estão enfrentando dificuldades para concluir a obra porque a despesa já efetuada soma 45 milhões de guaranis, enquanto a arrecadação conseguida é de apenas 5 milhões. Mas, animados pela seriedade e competência da diretoria, os moradores e comerciantes abraçaram a causa e estão determinados a concluir a obra. O comerciante Dirceu Bagno, por exemplo, colocou sua camioneta à disposição da diretoria e dos operários que trabalham na obra.



Novo pavilhão do Posto de Saúde em construção

GRÁFICA

**BELA
ARTE**

A marca da boa
impressão

Fone: 573-6918
Rua da Guianas, 679
- Jardim América -
Foz do Iguaçu - PR

CTG Índio José revive tradicionalismo gaúcho no Paraguai

Grande parte dos brasiguaios tem origem no Rio Grande do Sul. Eles levaram consigo ao Paraguai, além da força de trabalho e dos sonhos de uma vida melhor, sua cultura e suas tradições, materializadas nos CTGs (Centros de Tradições Gaúchas). Exemplo vibrante desse culto à tradição encontra-se no Paraguai no CTG Índio José, de Santa Rita, que desenvolve o Projeto "Identidade Cultural, Educacional e Artística", idealizado pelo agrônomo e folclorista gaúcho Paixão Côrtes.

Na apresentação do Projeto, Paixão Côrtes esclarece os objetivos: "Nas diferentes áreas do conhecimento humano atual, em que a pessoa consciente desfruta de direitos e deveres para com a comunidade em que vive, é importante a identificação e valorização do multiculturalismo. Daí a necessidade de promover atividades – cursos, palestras, encontros, exposições, simpósios e festivais – que venham a esclarecer, orientar e oferecer material didático ao setor educacional e de organização coletiva, de maneira que os responsáveis tragam elementos realmente somatórios à projeção de sua cultura."

O Centro de Tradições Gaúchas Índio José, da comunidade brasiguia de Santa Rita, é esse tradicionalismo rompendo fronteiras e chegando às populações dos países do Mercosul.

A atual patronagem do CTG Índio José – gestão 1998-2000 – julga que neste momento, em que as fronteiras vão desmanchando ante um espírito de fraternidade universal, devemos preservar a cultura e a história de que somos portadores, para que não percamos a nossa identidade gaúchesca. Por isso o CTG Índio José se associou e participa do Projeto de Paixão Côrtes, reconhecendo o seu significativo conteúdo de salvaguarda das tradições, da cultura, da educação e das artes gaúchas.



Chinocas e veteranos acompanhados de prendas e peões adultos e de piás e prendinhas da Invernada Artística de danças do CTG Índio José, tendo à frente o casal de instrutores Carlinhos e Elisa dos Anjos, num momento de festa pampeana em terras paraguaias

"Grandiosa comunhão de amizade"

"Somos o único CTG do mundo com sede própria longe do Brasil, filiado ao Movimento Tradicionalista Gaúcho, que realiza anualmente um rodeio à moda gaúcha no exterior", festeja Paixão Côrtes. "É também nesse lugar que cultuamos as tradições rio-grandenses ao redor de um fogo-de-chão, comemos churrasco, declamamos versos crioulos, cantamos músicas nativas, bailamos danças tradicionais, ministramos palestras e cursos sobre folclore, lançamos projetos, distribuímos gratuitamente publicações

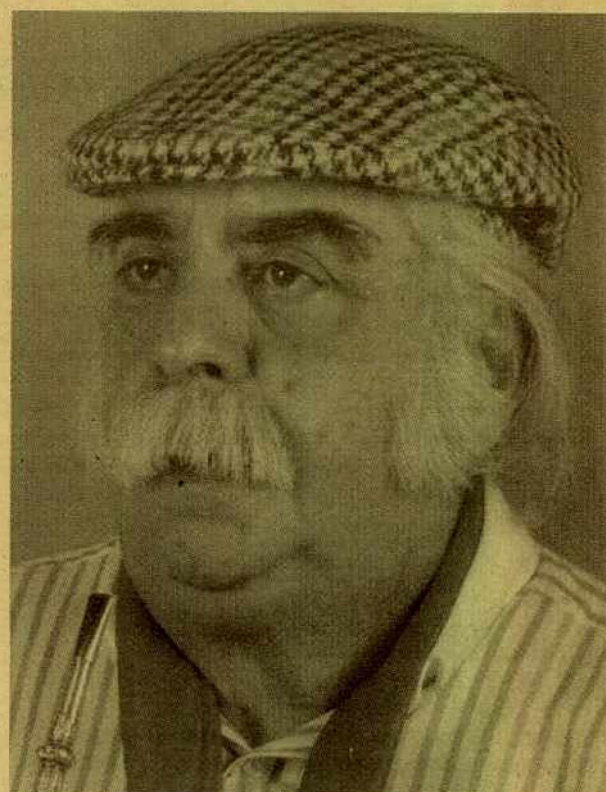
regionalistas, premiamos vencedores de concursos com coleções de obras da literatura campestre, participamos de provas equestres e jogos campeiros, e também apreciamos demonstrações artísticas guaraníticas, numa grandiosa comunhão de amizade com os irmãos paraguaios."

É aí, em Santa Rita, nesse templo do tradicionalismo gaúcho no exterior, que se realiza anualmente a segunda maior exposição agropecuária do Paraguai.

O CTG Índio José recebe hospitaleiramente em seus ro-

deios inúmeros CTGs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com os quais festivamente exalta a cultura e as heranças gaúchas.

Em 1998, na realização do III Rodeio, o CTG Índio José instituiu o troféu "Paixão Côrtes", para comemorar os 40 anos da estátua "O Laçador", inspirada justamente na figura de Paixão Côrtes e erguida numa praça do centro de Porto Alegre. O troféu para o grande campeão foi a obra completa do folclorista, formada por 30 livros.



Paixão Côrtes: "Identidade Cultural, Educacional e Artística"

A região mais produtiva do Paraguai

Elevada a Município em 1990, Santa Rita é hoje uma cidade que conta com todos os serviços que uma cidade moderna necessita. Está no centro da região mais produtiva do Paraguai. Santa Rita e as áreas circunvizinhas, que abrangem um raio de 120 quilômetros e uma população de cerca de 150 mil habitantes, acrescentam à economia nacional paraguaia cerca de 450 milhões de dólares, anualmente.

Isso demonstra claramente que a região é altamente produtiva em todos os setores da economia e a mais viável para os investidores voltados ao enorme mercado internacional do Mercosul.

A produção de Santa Rita e regiões circunvizinhas

Soja.....	1.000.000 ton.	Madeira.....	150.000 m3
Trigo.....	500.000 ton.	Leite.....	2.000.000 lts./mês
Milho.....	500.000 ton.	Gado vacum...	150.000 cabeças
Girassol....	50.000 ton.	Suínos.....	220.000 cabeças
Arroz.....	120.000 ton.	Ovinos.....	5.000 cabeças
Mandioca..	20.000 ton.	Caprinos.....	3.500 cabeças
Algodão.....	35.000 ton.	Equínos.....	2.500 cabeças
Erva-mate.	4.000 ton.	Aves.....	80.000 cabeças

Histórico do CTG Índio José

O Centro de Tradições Gaúchas Índio José foi fundado em 11 de setembro de 1999. A denominação Índio José é uma homenagem à figura mística do Índio que foi salvo milagrosamente pela graça da Virgem Serrana de Caacupé (a "Aparecida" dos paraguaios).

A sede própria do CTG, localizada a 800 metros do centro da cidade de Santa Rita, foi inaugurada em 6 de junho de 1992. Tem como objetivo "preservar e divulgar as tradições culturais do Paraguai e do Brasil, difundindo seus folclores, lendas, músicas, danças, canções, poesias, usos e costumes".

No seu calendário festivo, o CTG Índio José tem a Festa do Porco no Espeto e a festa alemã Oktoberfest.

Em 1993 o CTG incluiu em seu calendário a organização da "Expo Santa Rita", a qual, já no ano seguinte, se tornou a Segunda maior exposição agropecuária do Paraguai. O Parque de Exposições ocupa área de sete hectares e dispõe de infra-estrutura com redes de energia elétrica e água potável, ruas pavimentadas, três galpões para abrigar os stands das exposições, área coberta para exposição de animais, escritórios administrativos, pista de danças, palco para shows, banheiros e praça de estacionamento para bem atender os visitantes.

Neste ano, de 1º a 9 de maio, foi realizada a 7ª Expo Santa Rita, com exposição agrícola, pecuária, comercial, industrial e de serviços.



O Laçador, estátua que imortaliza a figura do gaúcho há mais de 40 anos

F.R. AGROPECUÁRIA
CASA DO COLONO
 No Paraguai RURAL CENTER
 KM 4 - Super Carretera

Fone: (045) 573-1515 - Fax: 573-1258

Rua Carlos Sotelo Maior, 999 - Jardim Jupira
 Foz do Iguaçu - PR

Junta Municipal rejeita contas do prefeito e pede intervenção federal na Prefeitura

Em 31 de março deste ano, o prefeito de Santa Rita, Concepción Rodríguez, enviou mensagem à Junta Municipal (Câmara de Vereadores) com a prestação de contas sobre a execução do orçamento municipal no exercício financeiro de 1998. Na Junta Municipal a documentação foi apreciada pela Comissão Assessora Permanente de Fazenda e Orçamento, que encontrou uma série de irregularidades e concluiu pela rejeição das contas municipais. Em sessão plenária, a Junta aprovou, por maioria absoluta, o pedido de rejeição das contas e, na sequência, aprovou pedido de intervenção do governo nacional na Prefeitura.

No exame da papelada apresentada pelo prefeito, a Comissão de Fazenda e Orçamento encontrou uma "diferença considerável" entre receita e despesa. Enquanto a rubrica "ingressos" aponta valores da ordem de 20.789.253 de guaranis, a rubrica "saídas" aponta valores da ordem de 25.661.154 milhões – uma diferença de mais de 5,7 milhões.

A Comissão apontou ainda a existência de cheques cobrados sem ordem de pagamento nem documentação alguma que justifiquem as despesas. "A Comissão constatou casos de atos executados em contravenção às normas que regem a matéria administrativa", diz o relatório, passando a expor "alguns casos".

LA JUNTA MUNICIPAL DE LA CIUDAD DE SANTA RITA REUNIDA EN CONSEJO

RESUELVE

ART. 1ro.: Ratificarse, en todos sus términos referente a la Resolución Nro. 23/99 J. M. de fecha veintisiete de abril de mil novecientos noventa y nueve, POR LA CUAL SE RECHAZA LA EJECUCIÓN PRESUPUESTARIA CORRESPONDIENTE AL AÑO 1.998, DE LA MUNICIPALIDAD DE SANTA RITA.

ART. 2do.: Agregar copia de este Dictamen al pedido de intervención que obra en el Poder Legislativo de la Nación o en su defecto, en el Ministerio del Interior.

ART. 3ro.: Comunicar a quienes corresponda y cumplido archivar.

DADA EN LA SALA DE SESIONES DE LA JUNTA MUNICIPAL, LOS SIETE DIAS DEL MES DE JUNIO DEL AÑO UN MIL NOVECIENTOS NOVENTAY NUEVE.

DARIO DELGADO
Secretario Junta Municipal

ALCIDES ARAUJO
Presidente Junta Municipal

Pagamentos suspeitos

Entre os casos, constatou a existência de ordens de pagamento no valor de 6 milhões de guaranis para a construção de Viveiro Municipal em favor da Ferraria Rodríguez, de propriedade de Aureliano Rodríguez Arzamendia e que funciona justamente na residência do prefeito Concepción Rodríguez, o que leva à presunção de que ele é o verdadeiro proprietário do estabelecimento beneficiado. Mas, mesmo que a o proprietário seja Aureliano, a irregularidade persiste, porque ele é parente em primeiro grau do prefeito, e a lei proíbe contratos dessa natureza.

Outra ordem de pagamento – no valor de 3.959.753 guaranis – contestada pela Junta Municipal

foi liberada para as obras do Posto de Saúde de Cerro Largo, construído pelo Ministério da Saúde Pública. Segundo a Comissão de Fazenda e Orçamento da Junta Municipal, o Posto de Saúde só recebeu 250 guaranis, em efetivo, para a compra de material, mais 60 postes de alambrado.

Outras ordens de pagamento foram liberadas a título de "reparação e manutenção de estradas", mas que, na verdade, foram aplicadas no pagamento de alimentação e horas extras de funcionários do Departamento de Alto Paraná, caracterizando dupla remuneração para os mesmos e desvio de verba.

A Comissão encontrou irregularidades também na conta telefônica da Prefeitura, que pagou à Antelco chamadas feitas ao exterior (Alemanha, Mé-

xico e Brasil) sem explicação ou justificativa.

Por último, a Comissão constata a arrecadação municipal no exercício de 1998 só alcançou 79% do previsto no orçamento. Aponta que "não se arrecadou um só centavo" a título de imposto sobre o transporte coletivo de passageiros, juros, uso de equipamentos rodoviários, taxas de conservação de parques e jardins.

Pedido de intervenção

Diante das irregularidades constatadas, com base na Constituição, os vereadores Bruno Fester e Hilmo Norivaldo Schubert apresentaram à Junta Municipal pedido de intervenção na Prefeitura de Santa Rita, via Ministério do Interior, mediante aprovação da Câmara dos Deputados. Aprovado o pedido, a Junta designou uma Comissão Especial para acompanhar as gestões nesse sentido, formada pelo presidente da Junta, vereador Alcides Araujo, pelo secretário Dario Delgado e pelos formuladores da petição, Fester e Schubert.

Junta derruba veto

O prefeito Concepción Rodríguez vetou a resolução da Junta Municipal que rejeitou as contas da Prefeitura, alegando que as irregularidades apontadas não existem e partindo para o ataque. Acusou os vereadores de "incapazes e ladrões".

A provocação surtiu efeitos ainda piores para

o prefeito. No dia 7 de junho, em sessão plenária, a Junta Municipal derrubou o veto e reafirmou as resoluções de rejeição das contas e pedido de intervenção. "As explicações do prefeito não convencem ninguém", respondeu a Junta. "Até parece que esta Junta Municipal e seus assessores são pessoas sem conhecimento, já que, segundo o prefeito, seu balanço de 1998 está totalmente correto, e como se isso fosse pouco, esse senhor tem a ousadia de acusar-nos de vulgares ladrões de documentos".

"Nossa função de

controladores nos impõe o dever de exigir do prefeito que se dê ao trabalho de esclarecer os fatos e não defender-se com acusações sem pé nem cabeça, que não levam a outro caminho senão o atraso dos projetos de nossa comunidade. O prefeito só se tem preocupado em acusar aos membros desta Junta Municipal de incapazes e ladrões porque não tem argumentos para se defender", expressou a resolução que manteve a rejeição das contas e sustentou o pedido de intervenção na Prefeitura de Santa Rita.

Banco ABN abre agência em Santa Rita



A agência bancária: conquista dos "Leones"

Importante passo para o progresso e comodidade da população de Santa Rita, foi dado com a inauguração da agência do ABN-AMRO Bank, instituição financeira holandesa presente na Capital e no interior do Paraguai.

A agência do Banco ABN-AMRO foi inaugurada no dia 26 de fevereiro deste ano, com a presença de diretores da instituição financeira, autoridades do Município de Santa Rita e do Departamento de Alto Paraná, além de numeroso público representativo da economia e da sociedade local.

Na mesma data assumiu a gerência do Banco o sr. Cirilo Nuñez Jara, destacada personalidade de Santa Rita, com atuação incansável como membro do Clube dos "Leones" (Leões).

Aliás, a própria conquista da agência bancária é resultado do esforço dos Leones, sempre presentes e atuantes na vida da comunidade.

Presidido pela sra. Erica Fernandes de Fleitas, o Clube dos Leones está desenvolvendo, entre outras ações, um árduo e bonito trabalho de limpeza e embelezamento da cidade de Santa Rita.

Na próxima edição, o Jornal trará mais informações sobre a importante contribuição dos Leones para o progresso e o bem-estar da população de Santa Rita. Também trará notícias sobre a eleição da nova diretoria do Clube e sobre os programas traçados para a nova gestão.

Querubins

é ser afins

Café da manhã - queijos e vinhos - licor e tentação - Infantil e bebê - bodas e 15 anos - verão e executivas - flores e chocolates - flores e frutas - românticas - happy hour - happy night

Cestas especiais: do papai, da mamãe e dos avós. Profissionais do dia: secretária, médico, professor, etc...

PEDIDOS PELOS FONES:
524-4834/ 976-7765



Paula Ballet

Aulas de:
pintura e violão

Baby class-jazz - ballet clássico

Venha conhecer nossas instalações

Av. Florianópolis, 415 - Jardim Karla
Fone: (045) 524-6567 - Foz do Iguaçu - PR

Ação Integrada levou novo alento a Três Lagoas

Nos dias 16 a 18 de junho, a Prefeitura levou o programa "Ação Integrada - a Prefeitura nos bairros" à região de Três Lagoas, que compreende 31 bairros. A Ação Integrada é um verdadeiro mutirão que envolve as autoridades municipais e as comunidades na busca de soluções para uma ampla gama de problemas existentes nos bairros. A presença de todo o aparato administrativo e funcional da Prefeitura é sempre um momento muito especial para os bairros visitados.

Os pedidos, evidentemente, são sempre muitos. A vontade de atendê-los também é grande. Poder atendê-los, nem sempre dá. De qualquer forma, essa imersão nas comunidades dos bairros é salutar para a população e para a administração municipal.

Assim foi em Três Lagoas, como expressou, no encerramento da Ação Integrada, o presidente da Associação de Moradores do Jardim Ipanema, Lauri Teixeira: "Se houve um prefeito que nos atendeu e ajudou, é você, Daijô", disse, destacando o calçamento que está sendo executado no bairro, a um custo de apenas R\$ 6,00 por mês para cada proprietário beneficiado.

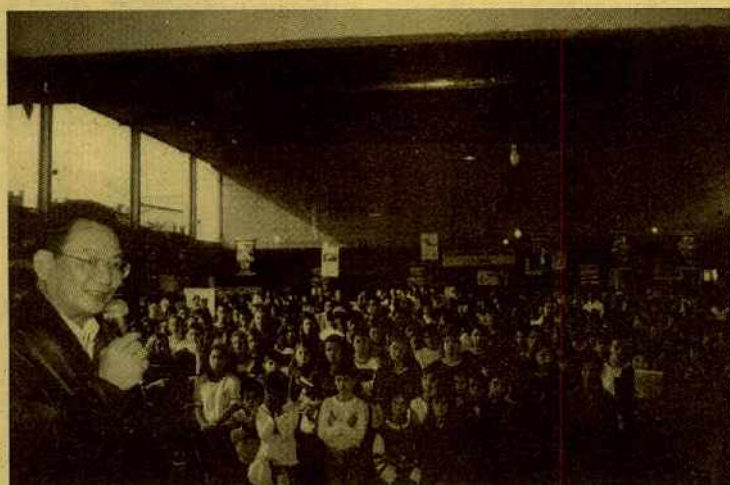
Sonho realizado

Ainda sobre calçamento de ruas, revelando a importância que a melhoria tem para a população, o presidente da Associação da Vila Guarani, Salvador Barroso, disse: "Isto é a realização de um sonho para nós". Ele também enalteceu a importância da Creche que o bairro ganhou recentemente.

Mas não há problema que não seja atacado na Ação Integrada. Cada secretaria ou departamento da administração municipal se faz presente para ouvir, discutir e encaminhar soluções.

Na região de Três Lagoas, um dos problemas mais candentes discutidos durante a Ação Integrada foi o das irregularidades e precariedades dos loteamentos. São problemas com o título de propriedade, com infra-estrutura deficiente ou inexistente, contrariando a legislação, e preços exorbitantes cobrados aos moradores.

Para amainar essa carga, o prefeito Daijô anunciou possibilidades de concessão gratuita de alvarás de construção e isenção de IPTU, de acordo com lei municipal.



Prefeito Daijô abre trabalhos da Ação Integrada em Três Lagoas

Prefeito anuncia fim do período intermediário

Entre todas as questões de que se ocupa a Ação Integrada, a educacional é prioritária para o prefeito Daijô e sua equipe. Em Três Lagoas, o prefeito e a secretária de Educação, Alenir da Silva, anunciaram para o próximo ano letivo o fim do turno intermediário nas 13 escolas municipais que hoje o adotam por falta de salas de aula.

Com esse objetivo, o prefeito anunciou, entre outras providências, a construção de mais seis salas de aula na Escola Elói Lohmann, para colocar nelas os 120 alunos que hoje estudam no pavilhão da Associação de Moradores. A Escola também vai receber quadra de esportes, novas dependências administrativas, biblioteca, sala de professores, novos banheiros e um novo pátio.

Segundo promessa do prefeito, a Escola João Adão Silva, do Jardim Santa Rita, que tem 653 alunos, receberá, além de reformas, mais sete salas de aula e nova área administrativa.

Na Ação Integrada, a Secretaria da Educação passou pelas cinco escolas da região de Três Lagoas, especialmente para regularizar a documentação dos alunos.



Moradores da Gleba Guarani recebem o prefeito Daijô



Fotos: Mara Oratz

Prefeito ouve elogios, agradecimentos e reivindicações

Saúde e Saneamento

Muito trabalho teve a Secretaria da Saúde e Saneamento em Três Lagoas. A equipe mediu pressão arterial, orientou no combate à dengue, vacinou contra tétano, hepatite B, gripe e meningite e distribuiu cartilhas que ensinam prevenir a hanseníase (lepra) e manter a higiene, essenciais para a manutenção da saúde.

Criança e Ação Social

A Secretaria da Criança intensificou o acompanhamento às três creches municipais, enquanto a Secretaria de Ação Social encaminhou documentos dos moradores, forneceu fotografias, distribuiu cestas básicas, visitou famílias e se reuniu com o Clube da Terceira Idade.

Por sua vez, a Procuradoria Geral do Município levou

para Três Lagoas o Procon e a Justiça Gratuita. Foram atendidas mais de 40 pessoas, com problemas relacionados a aposentadoria, regularização de terrenos, defesa do consumidor.

"Nada a reclamar"

Falando em nome da comunidade da Vila Miranda, o presidente da Associação de Moradores, José Capitani, assim se manifestou diante do prefeito Harry Daijô:

"O prefeito Harry Daijô esteve aqui na nossa vila, onde já realizou calçamento nas ruas, instalou rede de esgoto, transporte, habitação. Não temos do que reclamar. Tudo o que é solicitado ao prefeito, é atendido, diferente de outras administrações, que só faziam barulho, quando obras sociais não existiam aqui. Agora, a nossa realidade é outra. Temos mais oportunidades de desenvolver o nosso bairro."

Fruto Verde Lanches

O point do Petropão
Porções - lanches - sorvetes
- bebidas em geral
Rua Belo Horizonte - 977

Jardim Petrópolis
Fone 524-3887

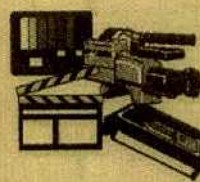
W.A.P. IMPRESSOS

É preto no branco...
ou se preferir em cores

Fone: 524-3261
Rua Flor da Serra, 126 -
Jardim Duarte - Foz do Iguaçu - PR



REPORTAGENS DE
CASAMENTO, FESTAS,
ANIVERSÁRIOS E
FONE: 527-3839 COMEMORAÇÕES EM GERAL



Art Fantasy

Videolocadora

Uma opção de diversão
perto de você

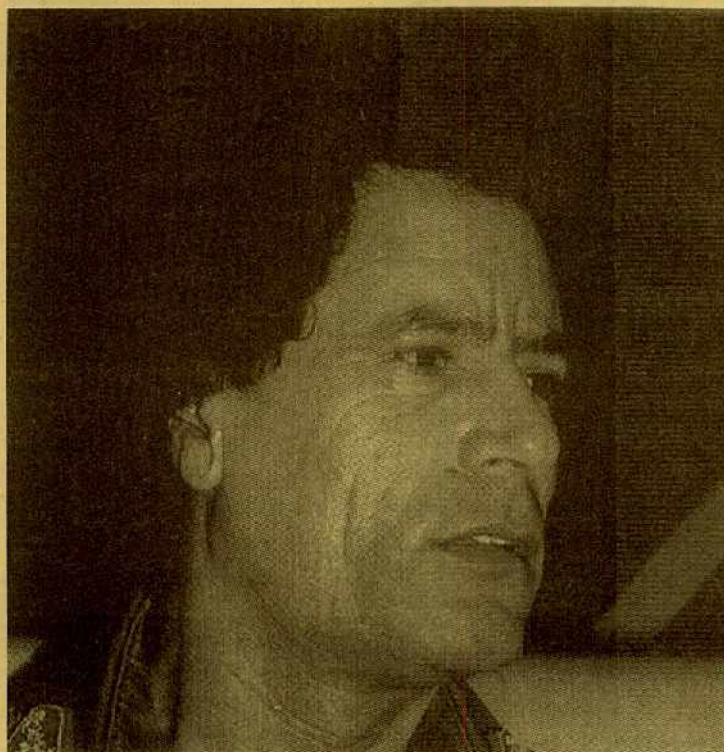
Atendimento: De 2ª a Sábado: das 10 às 22 horas
Aos domingos: das 10 às 20 horas

Rua Belo Horizonte, 750 Jardim Petrópolis -

Fone 524 - 2518

O novo livro do líder líbio Muamar Khadafi

"Fuga para o Inferno e Outras Histórias" é o novo livro do presidente da Líbia, o coronel Muamar Khadafi. Como amostra do pensamento que permeia o livro, vale destacar o que Khadafi ensina sobre A Terra. Ao ler o texto, é bom lembrar que ele governa um país, a Líbia, cujo território é 95% desértico, lugar mais que perfeito para o cultivo da mais radical consciência ecológica, muito bem expressa nas linhas que seguem.



O líder líbio Muamar Khadafi

A Terra

Você pode abandonar tudo, exceto a terra. A terra é a única coisa sem a qual você não pode fazer nada. Se você destrói outras coisas, você pode não se arruinar, mas tome cuidado ao destruir a terra, porque então você perderá tudo.

A fonte da vida biológica, na qual a vida humana situa-se no topo, é o alimento. A terra é o recipiente desse sustento, que vem em diferentes formas: sólido, líquido e gasoso. A terra é seu recipiente, então não quebre o único recipiente que temos e para o qual não há substituto.

Se você destrói a terra agricultável, por exemplo, é como se destruísse o único vaso que contém seu alimento, sem o qual não poderá ingeri-lo. Se você destrói a terra agricultável, é como se estivesse destruindo o único vaso que contém sua bebida, para o qual não existe outro recipiente – como então poderá consumi-lo?

A terra é o pulmão através do qual você respira. Se a destruir, não terá como respirar. Se a chuva cai sobre você sem haver terra, você não se beneficiará de maneira alguma. Pois o céu não tem valor para nós se não temos terra. Se oxigênio é encontrado em algum lugar no espaço exterior, qual é o benefício se lá não há terra?

Todos os conflitos da história através dos tempos, que têm

sido conduzidos pelo homem contra o homem, ou contra a natureza, envolveram a terra. A terra tem sido o nó da questão no conflito. Até o espaço tem sido usado à procura de terra.

Verdadeiramente, a terra é sua mãe. Ela gerou você em suas entranhas. Ela é a única que nutriu você e o alimento. Não seja desobediente a sua mãe. Não corte o cabelo dela, não ampute seus membros nem rasgue sua carne ou fira seu corpo. Você deve apenas enfeitar suas unhas, limpar seu corpo. Dê a ela remédio para curar qualquer doença. Não coloque grandes pesos sobre seu peito, pesos de lama ou pedra sobre suas costas. Respeite-a e lembre-se de que se for muito áspero com ela, não encontrará outra.

Não destrua seu lugar final de descanso, seu lugar de refúgio, ou você será o perdedor e deverá se arrepender.

Terra permanece terra se preservamos sua generosidade. Terra que é produtiva é verdadeiramente terra útil. Guarde-a bem. Se colocamos telhas ou pavimento, se construímos sobre ela, nós a teremos matado. Ela se tornará unicamente telha ou asfalto, con-

creto ou mármore. E essas coisas não nos dão coisa alguma. Elas não fazem crescer plantas nem nos dão água. Não são úteis nem ao homem nem ao animal. A terra estará morta.

Não mate a terra - não mate sua verdadeira vida. Terra é água e alimento, e a terra morta que foi coberta por construções não fornece água nem alimento. Não há vida sobre uma terra morta. Que espécie de pessoas são aquelas que matam a terra enterrando-a viva? Sobre que

tipo de terra dependerá sua vida mais tarde? Onde viverão e onde conseguirão sua comida e bebida?

A terra é algo para o que não há alternativa. No paraíso há árvores, e não estradas, calçadas, praças públicas ou edifícios.

A ruína da terra é seu abuso, sua transformação em outra coisa que não seja terra boa para produzir água e alimento. Aqueles que transformam a terra agricultável em terra que nada pode produzir são os espoliadores dessa terra.

** Excerto do livro "Fuga para o Inferno e Outras Histórias", do líder líbio Muammar Khadafi*

Artigo

Vivemos na democracia

Paulo Sant'Ana

É possível haver prisão de segurança máxima com carcereiros de salário mínimo? Ou pode haver escolas que transmitam alto saber com professores de baixo salário?

E é interessante que os aumentos no custo de vida, verificados num instante em que não se registra inflação (e até mesmo em alguns Estados noticia-se deflação), ficam localizados em itens indispensáveis, dos quais o consumidor ou usuário não pode abdicar.

Agora mesmo está aumentando a tarifa de energia elétrica. Não é possível driblar nem diminuir este gasto. Sem luz não dá para viver.

O mesmo se dá com os remédios. É impressionante como os remédios conseguiram aumentos de até 400% nos últimos tempos. Eu não sei que sinistra conta é esta que os laboratórios fazem, com total falta de fiscalização do governo.

Uma chacina. É pagar ou morrer.

E toca a vida. Uma onda avassaladora de diminuição de direitos ou de aumento de tributos toma conta diariamente do noticiário.

Uma rapidez legislativa e executiva se derruba sobre o cidadão: não pode andar armado nem ter arma em casa, o Ministério da Justiça não admite a anistia que alguns Estados deram para os motoristas multados, em uma votação célere e sumária, o Senado derrubou anteontem a estabilidade dos funcionários públicos, uma conquista de muitas décadas, inscrita na Constituição, que cai simploriamente numa tarde, ameaça-se de descontar retroativamente dos funcionários públicos a nova tabela de contribuição previdenciária, que chega em alguns casos a 25% dos vencimentos, fato inédito no mundo.

E o que se vê a cada dia é a vida de todos piorar

A coisa vem de roldão e há tanta naturalidade nesses retrocessos que ninguém mais protesta, parece que os governantes têm em seus mandatos múnus específicos para esse avanço na diminuição dos direitos das pessoas.

E é uma revolução de tal monta na estrutura social que se transmite a idéia de que a vida das pessoas vai melhorar depois dessa radical metamorfose.

E o que se vê a cada dia é a vida de todos piorar.

Em cima disso, há um processo visível de enfraquecimento da Justiça. Se o governo tem maioria no Congresso, faz e desfaz. Modifica as leis, liquidifica cláusulas pétreas da Constituição, tem a seu bel-prazer a faculdade de extinguir tribunais e acena até para a transferência a um status insignificante a Justiça do Trabalho, como se ela não se constituísse no último refúgio do equilíbrio social e não passasse de um estorvo.

Não admira que as últimas pesquisas tenham trazido um dado espantoso: as pessoas afirmam que querem a volta da ditadura. Porque não passa despercebido ao inconsciente coletivo que a ditadura respeitava, incrivelmente, muito mais os direitos dos cidadãos que esta surrealista democracia que faz do voto uma arma mais poderosamente destrutiva do que os fuzis e os canhões.

** Publicado no jornal "Zero Hora", de Porto Alegre, RS, em 11/6/99; impossível resistir a artigo tão verdadeiro e contundente)*

Agropasso: a maior exportadora de sementes de soja do Brasil

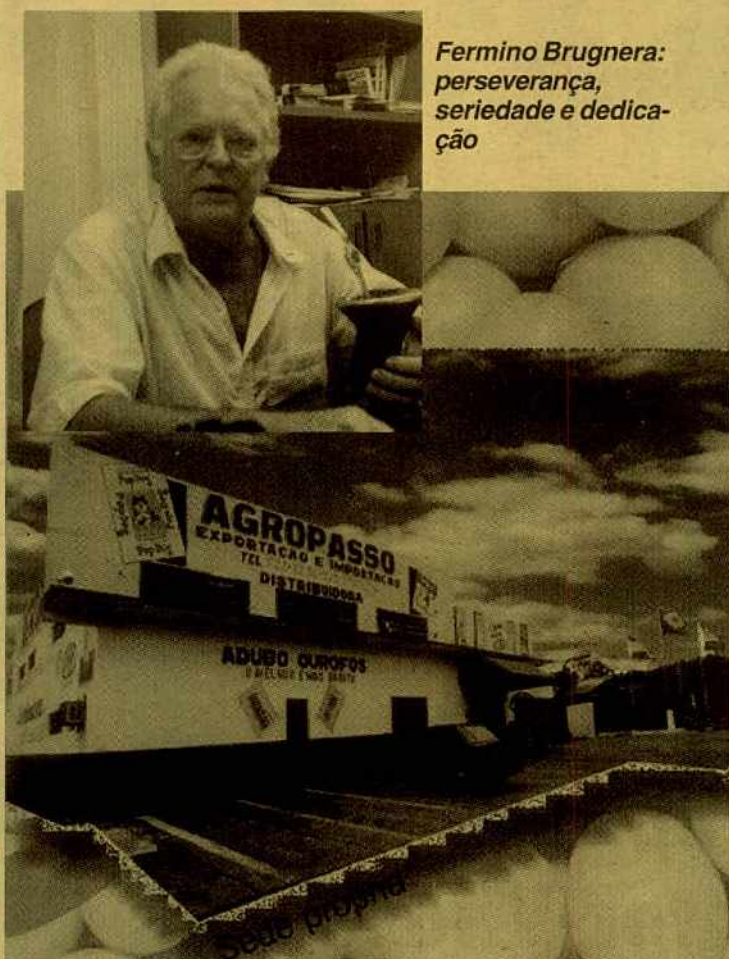
Não atrase seu progresso por medo do fracasso

Fundada em junho de 1982, a empresa de produtos agropecuários Agropasso, de Foz do Iguaçu, é a maior exportadora de sementes de soja do Brasil. São 16 anos de serviços prestados à agricultura e pecuária da região e especialmente do Paraguai. Atua no mercado interno, na importação e exportação, em dois endereços, na Vila Portes e na Vila Yolanda.

Mais de 20 empresas importadoras tornaram a Agropasso a empresa líder absoluta no fornecimento de sementes para o Paraguai nos últimos três anos (veja relação abaixo). Só para a safra 98/99, exportou mais de 12 milhões de quilos de sementes. "Este é o maior prêmio que poderíamos ganhar, após tantos anos de perseverança, seriedade e dedicação na condução dos negócios da Exportadora Agropasso", festeja Fermino Brugnera, sócio-gerente da empresa.

Hoje, para facilitar o atendimento à grande clientela do Paraguai, efetua também desembarços aduaneiros e transporte internacional no Brasil e importação ou exportação com despachos também no Paraguai.

"A estrutura funcional montada pela empresa tem facilitado muito na agilização e segurança dos negócios efetuados por conta própria, mas especialmente os feitos em parceria com os clientes consumidores, revendedores e importadores no Paraguai", afirma o sócio-gerente da empresa, Fermino Brugnera. "Através desta nova sistemática de união e interação comercial, a Agropasso transpõe barreiras e assim usufrui das vantagens do complexo con-



Fermino Brugnera:
perseverança,
seriedade e dedica-
ção

A Agropasso em sua sede própria: 16 anos de progresso

texto do Mercosul", acrescenta.

"Os tempos modernos exigem cada vez mais a aproximação e a facilitação para os negócios em parceria, unindo num esforço conjunto a indústria ou o produtor, o exportador, o importador, o transportador e o despachante aduaneiro", ensina Brugnera.

"O Mercosul é um fato consumado e irreversível.

Compete aos homens de negócios sua condução e o aproveitamento das vantagens que estão aí, à disposição de todos".

A Agropasso coloca à disposição dos importadores e exportadores dos países do Mercosul (Paraguai, Argentina e Uruguai) o seu Banco de Dados para a realização de negócios os mais variados com o Brasil.

Especialidades da Agropasso

"A boa semente é o insumo mais barato e mais importante para uma boa colheita" – é a máxima da Agropasso, que fornece sementes, muitas sementes, e muito mais:

Sementes – além de sementes de soja, produto de maior demanda, a Agropasso exporta sementes de milho, trigo, aveia, azevém, mucuna preta, nabo, evilhaca, brachiarias, sorgo granífero e forrageiro e hortaliças em geral;

Adubação – uréia, calcário de concha e dolomítico, adubos químicos, orgânicos e organomineral, foliares e substratos;

Pecuária – rações e concentrados em geral, sais minerais e produtos veterinários;

Pet Shop – Toda linha de pequenos animais, medicamentos e a mais completa variedade de rações.

A Agropasso destaca as empresas importadoras que a tornaram líder absoluta no fornecimento de sementes para o Paraguai: Ademar Arcari, Alfeu Lui, Adm. Agrocereales S/A, Adm. Amambay S.A.E.C.A., Agro El País S.R.L., Agrofertil S.R.L., Agro Ipiranga S.R.L., Agrorama S.A., Agro Santa Rosa S.A.E.C.A., Agro Silos Imperial S.R.L., Agro-Silo Sta. Catalina S.A., Agrotec S.R.L., Cerealista Entre Lagos S.R.L., Cooperativa Raul Peña S.R.L., Fertilcop S.R.L., Kasba-I- S.A., Importadora Tupi S.A., Integración S.R.L., Sem-Agro S.R.L., Trebol S.A.

MOZART

CENTRO CULTURAL



Inteligência emocional
Inteligência total
A chave do novo milênio

MÚSICA
INTERATIVA
TOTAL
RESPONSE

FIEP
CIP
SESI
SENAI
IEL

CURSOS

MÚSICA

Canto - Teclado - Violino - Violão - Guitarra - Contrabaixo - Sax - Clarinete

COMUNICAÇÃO

Teatro - Expressão corporal - Psicodrama

ARTES PLÁSTICAS

Pintura

LOCAL: RUA JOSÉ CARLOS PACE, 530 - MORUMBI I
FONE: (045) 525-3633/ 523-4044

CONEXÃO EXPRESS

encomendas

Sidney/Kátia

8 às 9 e 14 às 15 horas

Rua Cândido Portinari - 705 - Fone (045) 573-3738
Vila Portes - CEP 85854-150 - Foz do Iguaçu
Rua Anne Frank - 3189 - Fone/Fax (041) 278-2287
Boqueirão - CEP 81650-020 - Curitiba - PR

ACAC projeta "célula da nova sociedade"

A Associação Cultural Ação Coletiva (ACAC), formada por um grupo que se apresenta como anarquista, ou anarco-comunitarista, e que tem suas bases na região da AKLP, promete vir "com tudo" no segundo semestre, segundo anuncia um de seus integrantes, Nílson Brecher. "As atividades serão dirigidas ao principal projeto da Associação - Comunitarismo e Cultura -, que visa conscientizar as pessoas da necessidade de cada um assumir seu papel junto à comunidade", diz Nílson.

Ele afirma que, "para os anarco-comunitaristas, o comunitarismo é célula da nova sociedade, baseada nos ideais da Revolução Francesa: igualdade, liberdade e fraternidade".

Nílson Brecher lamenta que no primeiro semestre a ACAC tenha ficado quase parada, por motivos financeiros, comuns à entidade e a seus membros, vítimas, segundo ele, "desse governo corrupto e anti-povo de FHC".

Mas, apesar das dificuldades, a ACAC conseguiu um computador 4.86 para a AKLP e deu início à criação da Cooperativa de Trabalhadores - "idéia de Olívio Sperotto que a ACAC abraçou como bandeira", informa Nílson. "A Associação Cultural Ação Coletiva também deu a idéia de transformar o antigo posto de saúde da AKLP na sede da Cooperativa, da Biblioteca e da Videoteca comunitárias.

Apoios

Recentemente, quando o programa Ação Integrada da Prefeitura foi à AKLP, Olívio Sperotto e Nílson Brecher apresentaram

os projetos da Cooperativa, Biblioteca e Videoteca ao prefeito Harry Daijó. Ele concordou com a destinação da sede do antigo Posto de Saúde a esses projetos da Associação Cultural Ação Coletiva.

A Itaipu

Binacional e a Fundação Cultural também manifestaram interesse em colaborar com a criação da Biblioteca e Videoteca na comunidade da AKLP. Trata-se de algo pioneiro no mo-

vimento comunitário de Foz do Iguaçu.

"Mas a burocracia é muito grande", lamenta Nílson, "e a não liberação do prédio vem atrasando o projeto, por isso estamos pensando em alugar uma

casa para instalar a Cooperativa, a Biblioteca e a Videoteca, para que as mais de 300 pessoas que procuraram a secretaria da AKLP e entregaram seus currículos não fiquem frustradas."



Sperotto, Brecher e Daijó: projetos comunitários

AKLP realiza 1º Campeonato de Truco Inter-Vilas

Desde o dia 6 de julho desenvolve-se na AKLP (Associação de Moradores e Amigos dos Jardins Karla, Laranjeiras e Petrópolis) o 1º Campeonato Inter-Vilas de Truco de Foz do Iguaçu. É uma iniciativa do dinâmico diretor de Esportes da entidade, Sandro M. Witte.

Foram convidados a participar, com até cinco duplas inscritas, os seguintes bairros: Vila C Nova, Vila Pérola, Jardim Paraná, Jardim Petrópolis, Jardim Santa Rosa, Vila A, Porto Belo, Porto Meira, São Francisco, Jardim América, Vila Iolanda, Gleba Guarani, Três Lagoas, Jardim São Paulo, São Sebastião, Vila Velha, Vila Maracanã, Belvedere, Jardim Lancaster, Ouro Verde, Jardim Curitiba e Vila

Bordin.

As inscrições encerraram no dia 5 de julho, ao preço de R\$ 30,00 por dupla. Os jogos são realizados na sede da AKLP às terças e quintas, com início às 21:30 horas.

Premiação

Além de troféus, os

10 primeiros colocados receberão os seguintes prêmios:

- 1º - 2 televisores
- 2º - 2 videocassetes
- 3º - 2 aparelhos de som com CD
- 4º - 2 varas de pesca com molinete
- 5º - 4 caixas de cerveja
- 6º a 10º - 1 caixa de cerveja



Sandro M. Witte, diretor de Esportes da AKLP

Chega de FHC!

A Associação Cultural Ação Coletiva está se mobilizando e mobilizando a comunidade para a coleta de assinaturas pedindo a renúncia do presidente FHC e do vice-presidente Marco Maciel. É o movimento "Fora FHC", proposto nacionalmente por Leonel Brizola.

A ACAC convoca "todos os que estão dispostos a ajudar a salvar o País devem organizar abaixo-assinados em papel sulfite ou mesmo em folhas de caderno pedindo a renúncia de FHC e Maciel." A entidade pede que os abaixo-assinados sejam enviados para o seguinte endereço: ACAC - Caixa Postal 230, CEP 85 857 970 - Foz do Iguaçu - PR. "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Conforme orientação da campanha nacional, nos abaixo-assinados cada pessoa deve escrever o nome legível, o número de um documento, endereço e assinatura.

Modelo do abaixo-assinado

Como sugestão para os termos do abaixo-assinado, apresentamos o modelo que está correndo o País e está assim formulado:

Representação por crime de responsabilidade do Presidente da República

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados:

As cidadãs e os cidadãos abaixo-assinados denunciam, com base na Constituição Federal e no art. 14 da Lei nº 1.079/50, o Presidente da República, Sr. Fernando Henrique Cardoso, por crime de responsabilidade caracterizado pela prática de atos atentatórios à probidade administrativa e relacionados à condução do processo de privatização da Telebrás e ao favorecimento de instituições financeiras privadas. EXIGIMOS e APOIAMOS a instalação de CPI destinada a investigar o processo de privatização da Telebrás.

AUTORIZAMOS, outrossim, o envio de manifestações ao Sr. Fernando Henrique Cardoso e ao Sr. Marco Maciel, conclamando-os a que renunciem respectivamente à Presidência e Vice-Presidência da República, em nome dos interesses do povo brasileiro, realizando-se eleição para um novo governo, 90 dias após a renúncia, como determina o art. 81 da Constituição da República.

Cada assinante deve dar: nome - documento - endereço - assinatura - data

Da série:

As piadas mais sem graça da praça



Depois de 30 anos vivendo juntos, o homem ouve da mulher:

- Amor, a gente podia se casar, né?
- E quem vai querer a gente?

0 o 0

Dois garotos brigavam furiosamente na rua quando um senhor passou por eles e os separa:

- Não tem vergonha de bater em um menino bem menor do que você?

- O senhor queria o quê? Que eu ficasse esperando ele crescer?

0 o 0

Certo dia, Manoel foi parar no Velho Oeste. E, mais que isso, acabou de sentinela num forte do general Guster. Um dia, o sol raiando, Manoel descobre um bando de índios se aproximando do forte.

- General, general! Índios à vista! Índios à vista!
- E o general Custer, lá de dentro do forte, pergunta:
- São amigos?
- Devem ser, pois estão todos juntos.

0 o 0

O pobre mineiro chega ao Rio de Janeiro e pega um táxi.

- Viagem de primeira ou de segunda? — pergunta o taxista.

O mineiro, que nunca está a fim de gastar, responde:

- De segunda.

- Falou! — disse o motorista, e levantou a bandeira dois.

0 o 0

Coisa do português

O telefone toca na Loja de Calçados Coimbra e o gerente Manoel (claro!) atende. Uma voz pergunta:

- De onde fala?
- É da Loja de Calçados Coimbra.
- Como?
- Loja de Calçados Coimbra! — repete Manoel.
- Ih, acho que erreí o número.
- Não tem problema. E só trazer até aqui que nós trocamos.

Outro português

Em Lisboa, após um incêndio em um pequeno prédio, os bombeiros, verificando os destroços, encontram apenas um morto. É justamente o avô do Manuel, de cabeça para baixo, com o dedo indicador apontando para um dos cantos do ambiente. Ao seu lado, um extintor de incêndio, com a seguinte instrução:

“Em caso de incêndio, vire de cabeça para baixo e aponte para a chama”.

Mais português

O Joaquim vai visitar um velho navio de guerra. Em um dos compartimentos, tropeça numa placa de bronze onde está escrito: “Aqui tombou o Almirante Barroso”. E comenta:

- Não é de admirar. Eu também quase caí aqui!

Responda depressa

Qual é o cúmulo da rebeldia?
Morar sozinho e fugir de casa.

Qual é o cúmulo da burrice?
Ser reprovado no exame de fezes.

Como se fala top-less em chinês?
Xen-xu-tian.

Coração artificial vem aí

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre será a primeira instituição a realizar uma cirurgia de implante total de um coração artificial fora da América do Norte. A intervenção será realizada no primeiro semestre do ano 2000 no paciente que estiver em condições mais graves na lista de espera por um novo coração.

A grande novidade do aparelho, chamado *Heartsaver* (algo como “salvador do coração”), é que é totalmente interno, permitindo mobilidade ao paciente. Todos os outros tipos de aparelho de apoio à circulação hoje disponíveis no mundo obrigam seus portadores a ficar conectados a equipamentos de monitoramento e controle externo através de tubos ou fios que saem do tórax ou abdômen.

O *heartsaver* é um bombeador de sangue constituído de um bloco de titânio e membranas de silicone, o qual é acoplado ao coração pela artéria aorta e pelo ventrículo esquerdo, e fica permanentemente dentro do tórax. O sistema de baterias também é interno e permanente, ficando alojado no abdômen e sendo recarregado por impulsão eletromagnética emitida de um cinto removível da cintura. Hoje, as baterias internas duram de duas a três horas. A bateria do novo aparelho poderão durar até 24 horas.

O *heartsaver* também permite que sua frequência seja alterada à distância, pelo médico, com um computador, quando o paciente solicitar.

Lugares

O Coliseu de Roma



O Coliseu era assim....



... e ficou assim

In illo tempore, ou naquele tempo, não havia futebol, mas havia estádios. O primeirão e maior deles, precursor dos modernos estádios, foi o Coliseu — literalmente: “construção colossal” — erguido em Roma pelos imperadores Vespasiano e Tito nos anos 70 e 80 depois de Cristo, com capacidade para 50.000 espectadores.

Que “futebol” se jogava nesse estádio? Futebol é brincadeira inocente (às vezes nem tanto) do século XX. A finalidade do Coliseu eram exhibições de gladiadores, que se matavam para deleite e delírio de imperadores e da plebe, hoje mais conhecida por povaréu, ou torcida brasileira, corintiana, flamenguista, colorada...

Sobre isso de que no Coliseu os primeiros cristãos eram entregues às feras, há controvérsias. Há quem diga que era lá, há quem diga que não. Mas que muito leão comeu muito cristão *in illo tempore*, é fora de dúvida, pouco importando se era no Coliseu, no Morumbi ou no Beira Rio.

Mas vejam nas fotos como era e não que deu o imponente Coliseu. Ao longo dos séculos, sofreu tudo quanto é forma de depredação. Os maiores prejuízos foram causados não por bombardeios, mas por predadores que dele saqueavam materiais para outras construções. Até para as construções do Vaticano usaram-se materiais saqueados do Coliseu.

SAUNA

AQUARIUS
TOME UM BANHO DE SAÚDE

ALFFREDO
VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax, e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Fone: (045) 572-3086

Rua Eng. Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu - PR.

Provopar esquentar o inverno dos pobres

Durante a "Ação Integrada - a Prefeitura nos bairros" desenvolvida em meados de junho na região de Três Lagoas, o Provopar marcou presença. Distribuiu cinco mil peças de roupa a cerca de 200 famílias. Expressando o reconhecimento da comunidade, disse a dona de casa Cleci Marques, moradora do bairro Jardim Dourado: "Essa iniciativa da Prefeitura de vir aos bairros é muito importante para nós. Graças ao projeto Ação Integrada promovida pelo prefeito Harry Daijô, ganhamos roupas para vestir nossos filhos, o que vai fazer a diferença neste inverno."

O Provopar também intensificou a distribuição semanal da "super-sopa". São servidos cerca de dois mil pratos às quartas e quintas-feiras. "É uma grande ajuda à nossa população, pois grande par-



Prefeito Daijô no Posto de Saúde de Três Lagoas

te dela está desempregada e necessita de ajuda", diz a presidente do Clube de Mães da Vila Miranda, Laide dos Santos Arruda.

Ouça o Canto das Cataratas

O prefeito Harry Daijô, a presidente da Fundação Cultural Nanci Rafagnin

Andreolla e o presidente da Fundacen - Fundação Instituto Tecnológico do Paraná, dr. Sinval Zaidan Lobato Machado, convidam para a audição do Coral Municipal de Foz do Iguaçu às 20 horas do dia 9 de julho (sexta-feira), no Teatro da Escola Dinâmica, quando será apresentado o repertório do CD O Canto das Cataratas, lançado recentemente. O CD estará à venda durante o evento.

Quem adquire o CD Canto das Cataratas concorre a 2 ceias no Réveillon 2000 do Rafahin Palace Hotel e a uma jóia da Mendes Joalheiros. O sorteio será feito no dia 30 de outubro.

Do Departamento de Comunicação Social da Prefeitura de Foz do Iguaçu

Colhendo os louros

A sociedade iguaçuense recupera a auto-estima perante a mídia nacional e colhe os louros que tocam ao braço os brasileiros desta tríplice fronteira nesta Copa América, com os elogios cantados e decantados por jornalistas que aqui aportaram de todos os grandes centros do Brasil e de alguns do exterior.

Foz do Iguaçu não tem do que se envergonhar. Representa o território e o povo brasileiro no atual evento internacional, com dignidade e com todos os requisitos da melhor hospitalidade: boa imagem, cordialidade no tratamento e segurança.

A comunidade em geral está mostrando, nesta prova de fogo, que Foz do Iguaçu tem fôlego para se firmar como importante pólo turístico brasileiro, de características internacionais. Potencial há de sobra. O que é preciso é acreditar, investir e atrair novos investidores ávidos por se firmar no mercado turístico.

A Prefeitura do Município está cumprindo sua parte, transformando o visual da cidade, a começar pela entrada, passando pelos corredores turísticos, pela área central e até mesmo pela Ponte da Amizade. Ou seja, a Prefeitura está atuando até mesmo em áreas de competência de órgãos federais, para que Foz do Iguaçu tenha o reconhecimento dos visitantes que por aqui passam nesta temporada.

Mas, colher os louros, hoje, não basta. Faz-se necessário que a comunidade reconheça o que está sendo feito, aprecie e ajude a conservar as melhorias, para que Foz do Iguaçu seja cada vez mais atraente para os turistas.

FarmaRede

Tudo em medicamentos,
perfumaria e conveniências
SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS

**24
Horas**

Foz do Iguaçu: Avenida Brasil, 46
Fone: (045) 523-1929
FarmaRede em Casa: 523-5003

RUDY

SUPERMERCADO

Gêneros Alimentícios e Miudezas em Geral
"A Sua Presença nos Torna Feliz"

FONE (045) 524-1423

Rua Porto Alegre, 271 - Jardim Laranjeiras - Foz do Iguaçu - Paraná



Assine a TVA e ganhe mais de 60 opções em sua telinha. Entretenimento, notícias, esportes, filmes, desenhos, diversão e muito mais, direto para sua TV.

NÃO FIQUE FORA DESSA

Fale com o plantão **Televentas TVA** pelo telefone **522-1828** e receba o mundo em sua casa

Rua Carlos Sbaraini, 410 - Jardim Polo Centro - Foz do Iguaçu - PR



**É a
Internet
em Foz**

Fone: 523-2975

Rua Marechal Floriano, 1966 - Foz do Iguaçu - PR